

# Enfermagem Moderna: Bases de Rigor Técnico e Científico 6

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora  
Ano 2020

# Enfermagem Moderna: Bases de Rigor Técnico e Científico 6

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora  
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Geraldo Alves

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá  
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
 (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

E56 Enfermagem moderna [recurso eletrônico] : bases de rigor técnico e científico 6 / Organizadora Isabelle Cordeiro De Nojosa Sombra. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020. – (Enfermagem Moderna: Bases de Rigor Técnico e Científico; v. 6)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-931-8

DOI 10.22533/at.ed. 318201701

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Enfermeiros – Prática.  
 3. Saúde – Brasil. I. Sombra, Isabelle Cordeiro De Nojosa. II. Série.

CDD 610.73

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A obra “*Enfermagem Moderna: Bases de Rigor Técnico e Científico 6*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 2 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 19 capítulos, o volume II aborda diferentes aspectos relacionados à atuação da enfermagem e os múltiplos saberes em saúde.

As pesquisas trazem informações atualizadas que contribuem para seu entendimento quando trabalham as mais diversas temáticas, com enfoque na inserção do enfermeiro na equipe multiprofissional. As temáticas abordam, dentre outras, pesquisas relacionadas à saúde do idoso, doenças crônicas, imunobiológicos, educação em saúde e oncologia.

Assim, este volume II é dedicado ao público usuário dos serviços de saúde, no que diz respeito à sua inserção nas práticas de promoção da saúde, além de ser de extrema relevância para enfermeiros e demais profissionais atuantes na assistência, docentes da área e discentes, trazendo artigos que abordam informações atuais sobre as práticas de saúde e experiências do ensino e aprendizagem no âmbito da saúde aos mais variados públicos.

Ademais, esperamos que este livro possa servir de embasamento científico para formação e atualização profissional, além de fortalecer e estimular as práticas educativas pelos profissionais da saúde, buscando cada vez mais a excelência na assistência, disseminando práticas promotoras da saúde, e fortalecendo a prática clínica de enfermagem e das demais profissões que cuidam da saúde.

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
<b>AMPLIANDO OS CONHECIMENTOS SOBRE SAÚDE AUDITIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA CAPACITAÇÃO</b>	
Kelly Mariana Pimentel Queiroz Ana Carolina Souza da Costa Mariana Oliveira do Couto Silva Fernanda Valetim Paula Silva Figueiredo Tathyanna Bichara de Souza Neves Maria Fernanda Larcher de Almeida Angelica Nakamura Uliana Pontes Vieira Vivian Oliveira Sousa Correia Inês Leoneza de Souza Jane de Carlos Santana Capelli	
<b>DOI 10.22533/at.ed. 3182017011</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
<b>A ESTRUTURAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO NA APLICAÇÃO DE IMUNOBIOLOGICOS: PROPOSTA DE UM MODELO</b>	
Antônio de Magalhães Marinho Suzana da Silva Pereira Maria Lelita Xavier Julia Marinho Ribeiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed. 3182017012</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>22</b>
<b>ADESÃO AO USO DO PRESERVATIVO MASCULINO POR ACADÊMICOS HOMENS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA DA REGIÃO SUL DO PAÍS</b>	
Candice da Silva Flores Herton Gilvan Caminha Goerch	
<b>DOI 10.22533/at.ed. 3182017013</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>35</b>
<b>APLICABILIDADE DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE EM PACIENTES DO PROGRAMA HIPERDIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	
Laís Souza dos Santos Farias Geovana dos Santos Vianna Priscila das Neves Miranda Thaís Lima Ferreira Roseanne Montargil Rocha Isabella Ramos dos Santos Fernanda Alves Barbosa João Pedro Neves Pessoa Ana Carolina Santana Cardoso Emanuela Cardoso da Silva Tércia Oliveira Coelho João Luis Almeida da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed. 3182017014</b>	

**CAPÍTULO 5 ..... 43**

**ASPECTOS CLÍNICOS-EPIDEMIOLÓGICOS DOS ACIDENTES OFÍDICOS NO MUNICÍPIO DE ILHÉUS – BAHIA**

Susane Mota da Cruz  
Giselle Adryane da Silva Jesus  
Thaís Lima Ferreira  
Laíne de Souza Matos  
Vivian Andrade Gundim  
Marcelly Cardoso Vieira Cruz  
Beatriz dos Santos Andrade  
Rafaella dos Santos Lima  
Cátia Luiza da Silva Barbosa  
Taã Pereira da Cruz Santos  
Carlos Vitório de Oliveira  
Fernanda Alves Barbosa

**DOI 10.22533/at.ed. 3182017015**

**CAPÍTULO 6 ..... 52**

**ATUAÇÃO DO PROJETO REDE DE CUIDADOS EM DIABETES MELLITUS NA COMUNIDADE**

Isabella Ramos dos Santos  
Roseanne Montargil Rocha  
Laís Souza dos Santos Farias  
Geovana dos Santos Vianna  
João Pedro Neves Pessoa  
Ana Carolina Santana Cardoso  
Emanuela Cardoso da Silva  
Tércia Oliveira Coelho  
Ualison Oliveira Sena  
Kaique Santos Reis  
Ariel Henrique Santos Hoffmann  
Gisele Santiago Bomfim

**DOI 10.22533/at.ed. 3182017016**

**CAPÍTULO 7 ..... 61**

**CUIDADOS PALIATIVOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DE LITERATURA**

Maira Amorim da Costa  
Roberta Teixeira Prado  
Jussara Regina Martins  
Lairana Dineli Pacheco dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed. 3182017017**

**CAPÍTULO 8 ..... 69**

**CUIDANDO DA SAÚDE DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Karina Cerqueira Soares  
Mateus Oliveira Alves  
Roseanne Montargil Rocha  
Maria do Rosário Andrade Barreto Ferreira  
Taã Pereira da Cruz Santos  
Isabel Priscilla dos Santos Guevara  
Beatriz dos Santos Andrade

Isabella Ramos dos Santos

Tamiles Costa Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed. 3182017018**

**CAPÍTULO 9 ..... 79**

**DOR ASSOCIADA AO PROCEDIMENTO DE ASPIRAÇÃO ENDOTRAQUEAL COM SISTEMA ABERTO: REVISÃO INTEGRATIVA**

Layara da Silva

Roberta Teixeira Prado

Jussara Regina Martins

Lairana Dineli Pacheco dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed. 3182017019**

**CAPÍTULO 10 ..... 87**

**ESTRATÉGIAS INDIVIDUAIS E ORGANIZACIONAIS PARA DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO HOSPITALAR**

Laura Andrian Leal

Silvia Helena Henriques

Daniela Sarreta Ignácio

Nilva Maria Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed. 31820170110**

**CAPÍTULO 11 ..... 100**

**FATORES DE RISCO PARA LESÃO DE CÓRNEA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Queila Faria dos Santos

Graciele Oroski Paes

Marília Gomes e Silva

Carlos Rodrigo Morais de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed. 31820170111**

**CAPÍTULO 12 ..... 109**

**FATORES DE RISCOS ASSOCIADOS A POLIMEDICAÇÃO EM IDOSOS**

Flávia Marques da Silva

Fernanda Marques da Silva

Márcio Antonio de Assis

**DOI 10.22533/at.ed. 31820170112**

**CAPÍTULO 13 ..... 121**

**GERONTOLOGIA E QUALIDADE DE VIDA: SEGURANÇA E ACESSO DOS IDOSOS EM LOCAIS PÚBLICOS**

Marcela Iartelli Silva

Leonardo Moreira Dos Santos

Tatiana Miyuki Ueyama

Marcio Antonio de Assis

Emilio Donizeti Leite

**DOI 10.22533/at.ed. 31820170113**

**CAPÍTULO 14 ..... 131**

**HIV NA POPULAÇÃO IDOSA**

Fernanda Marques da Silva

Flávia Marques da Silva

Márcio Antonio de Assis

**DOI 10.22533/at.ed. 31820170114**

**CAPÍTULO 15 ..... 142**

**VANTAGENS DA TERAPIA DAS REDES DE BALANÇO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

Debora Cristina Ribeiro

Jonatas de Freitas Correa

**DOI 10.22533/at.ed. 31820170115**

**CAPÍTULO 16 ..... 153**

**O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM DE MARINHO (IDAM): APLICAÇÃO DO MÉTODO**

Antônio de Magalhães Marinho

Suzana da Silva Pereira

Maria Lelita Xavier

Julia Marinho Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed. 31820170116**

**CAPÍTULO 17 ..... 167**

**O TEATRO COMO INSTRUMENTO SOCIOEDUCATIVO NA ESCOLA - EXPERIÊNCIAS EXITOSAS**

Eduardo Alexander Júlio César Fonseca Lucas

Lucas Lima de Carvalho

Lucas Rodrigues Claro

Amanda dos Santos Cabral

Regina Izabella Mendes da Costa

Marcela Pereira da Silva Mello

Maria Cristina Dias da Silva

Bruna Liane Passos Lucas

Antonio Eduardo Vieira dos Santos

Ravini dos Santos Fernandes Vieira dos Santos

Alexandre Oliveira Telles

Vera Lucia Rabello de Castro Halfoun

Maria Kátia Gomes

**DOI 10.22533/at.ed. 31820170117**

**CAPÍTULO 18 ..... 179**

**VIVER SOZINHO NA TERCEIRA IDADE: SINÔNIMO DE INDEPENDÊNCIA?**

Magda Ribeiro de Castro

Ruana Ribeiro Rodrigues

Giselle Kirmse Rodrigues

Carolina Falcão Ximenes

Ana Paula Santos Castro

Gabriela Brandt Will

Gustavo Costa

Maria Lucia Costa de Moura

Solange Aparecida Mauro Fioresi

Isabel de Souza Netto Daroz

Hildebrando Souza Santos

**DOI 10.22533/at.ed. 31820170118**

**CAPÍTULO 19 ..... 191**

**VITAMINA DE REDUÇÃO DO RISCO DE CÂNCER: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS,  
CLÍNICO E EXPERIMENTAIS**

Hyan Ribeiro da Silva  
Alice Lima Rosa Mendes  
Antonia Rosalia Pimentel Pinto  
Carlos Antonio Alves de Macedo Júnior  
Franciane Paiva da Silva  
Gerson Tavares Pessoa  
Hillary Marques Abreu,  
Jéssica Maria Santana Freitas de Oliveira  
Jordhanya Barros da Silva Almeida  
José Chagas Pinheiro Neto  
Lexlanna Aryela Loureiro Barros  
Luã Kelvin Reis de Sousa  
Maisa Campêlo de Sousa  
Natália Borges Guimarães Martins  
Patrícia Nunes dos Santos  
Rayssa Hellen Ferreira Costa

**DOI 10.22533/at.ed. 31820170119**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 199**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 200**

## ATUAÇÃO DO PROJETO REDE DE CUIDADOS EM DIABETES MELLITUS NA COMUNIDADE

Data de aceite: 19/12/2019

Data de Submissão: 14/10/2019

Ilhéus – BA

0000-0002-8631-6721

### **Emanuela Cardoso da Silva**

Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC),  
Departamento de Ciências da Saúde (DCSAU)

Ilhéus – BA

0000-0002-3246-1691

### **Isabella Ramos dos Santos**

Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC),  
Departamento de Ciências da Saúde (DCSAU)

Ilhéus – BA

0000-0002-1605-4703

### **Roseanne Montargil Rocha**

Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC),  
Departamento de Ciências da Saúde (DCSAU)

Ilhéus – BA

0000-0001-5766-413X

### **Laís Souza dos Santos Farias**

Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC),  
Departamento de Ciências da Saúde (DCSAU)

Ilhéus – BA

0000-0002-0855-082X

### **Geovana dos Santos Vianna**

Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC),  
Departamento de Ciências da Saúde (DCSAU)

Ilhéus – BA

0000-0002-7410-6612

### **João Pedro Neves Pessoa**

Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC),  
Departamento de Ciências da Saúde (DCSAU)

Ilhéus – BA

0000-0001-5630-962X

### **Ana Carolina Santana Cardoso**

Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC),  
Departamento de Ciências da Saúde (DCSAU)

### **Gisele Santiago Bomfim**

Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC),  
Departamento de Ciências da Saúde (DCSAU)

Ilhéus – BA

0000-0002-0113-2406

**RESUMO:** No intuito de promover a Educação continuada, a atividade extensionista propõe a transmissão do conhecimento científico adquirido na Instituição de Ensino, como forma de fornecer para a sociedade instrumentos que lhe carecem. Nessa perspectiva, o estudo teve como objetivo descrever acerca das ações do projeto Rede de cuidados em Diabetes Mellitus em uma comunidade no interior da Bahia, evidenciando sua relevância na prevenção e promoção da doença. Trata-se de uma proposta de estudo de campo, tipo relato de experiência, de corte transversal, descritivo prospectivo e intervencionista populacional composta por pessoas com diabetes mellitus e com riscos de desenvolver diabetes. Observou-se que os resultados foram satisfatórios pois, houve um fortalecimento do vínculo cliente e rede de cuidados em diabetes, rastreamento da população de risco, organização da gestão do cuidado ao diabético, fortalecimento da atenção básica; implantação de ações de promoção a saúde da população de diabéticos, consolidação da linha de cuidado do adulto diabético, implantação de ações de promoção a saúde da população em geral e de risco. Por meio das intervenções realizadas pela Extensão torna-se possível proporcionar subsídios para controle dos fatores de risco dos usuários, bem como estimular o autocuidado e minimizar possíveis complicações, além de ser um meio de sanar dúvidas, compartilhar conhecimentos, esboçar angústias e anseios. A vivência constante no campo de trabalho une a universidade da comunidade, atendendo, quando é possível, as solicitações e estabelecendo um eixo integrador com a população e rede básica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Extensão; Diabetes Mellitus; Enfermagem

## ACTIVITIES OF THE DIABETES MELLITUS CARE NETWORK PROJECT IN THE COMMUNITY

**ABSTRACT:** In order to promote continuing education, the extension activity proposes the transmission of scientific knowledge acquired in the educational institution, as a way to provide society with tools that need it. From this perspective, the study aimed to describe the actions of the Diabetes Mellitus Care Network project in a community in the interior of Bahia, highlighting its relevance in the prevention and promotion of the disease. This is a field study proposal, type of experience report, cross-sectional, prospective descriptive and interventionist population composed of people with diabetes mellitus and at risk of developing diabetes. It was observed that the results were satisfactory because there was a strengthening of the client bond and diabetes care network, tracking of the risk population, organization of diabetic care management, strengthening of primary care; implementation of health promotion actions for the diabetic population, consolidation of the diabetic adult care line, implementation of health promotion actions for the general and risk population. Through the interventions carried out by the Extension, it becomes possible to provide subsidies to control users' risk factors, as well as to stimulate self-care and minimize possible complications, as well as being a means of answering doubts, sharing knowledge, outlining anxieties and anxieties. The constant experience in the field of work unites the community university,

meeting, when possible, the requests and establishing an integrative axis with the population and basic network.

**KEYWORDS:** Extension; Diabetes mellitus; Nursing

## 1 | INTRODUÇÃO

O modelo atual das Universidades brasileiras é constituído pela associação do ensino, pesquisa e extensão. Mediante processo histórico através do acordo firmado diante da Constituição Brasileira de 1988 assegura-se que se propicie uma formação acadêmica baseada neste tripé. Sendo assim, além de permitir uma formação com enfoque na transversalidade, essa articulação visa contribuir de maneira positiva no impacto de problemas da sociedade contemporânea.

No intuito de promover a Educação Permanente em Saúde, a atividade extensionista propõe a construção do conhecimento científico na Instituição de Ensino, como forma de fornecer para a sociedade instrumentos que ajudem a cuidar melhor da sua saúde e da sua família, propiciando um aprendizado mútuo entre discentes, docentes e comunidade, além do resgate de conteúdos trabalhados através das ações práticas desenvolvidas na Extensão. (RODRIGUES et al., 2013)

Nessa perspectiva, no ano de 1993 criou-se o Projeto de extensão Rede de Cuidados em Diabetes *Mellitus* vinculado ao Departamento de Ciências da Saúde da Universidade pública no interior da Bahia. São desenvolvidas atividades de ação continuada, cujo objetivo principal é estabelecer uma rede de cuidados em diabetes, através de ações assistenciais, educativas, de gestão, de ensino e pesquisa nos três níveis de atenção à saúde da pessoa com diabetes. O projeto é desenvolvido pela implementação de várias atividades envolvendo docentes, discentes dos cursos de graduação em enfermagem, profissionais de saúde, pessoas com diabetes, familiares e a própria comunidade adstrita as Unidades de Saúde da Família do município. (ROCHA et al., 2017).

Por meio dessa parceria, oferta-se uma rede de cuidados em Diabetes, através de ações não somente assistenciais, educativas, de gestão, ensino e pesquisa à pessoa com diabetes, mas também, de rastreamento, prevenção, promoção à saúde, detecção e controle. O Diabetes configura-se como um problema de saúde pública, caracterizado como um distúrbio metabólico que causa uma deficiência na produção e/ ou ação da insulina levando a hiperglicemia. É considerado uma doença crônica com altas taxas de prevalência em todo o mundo e que se não tratada e controlada de maneira eficaz, torna-se um potente fator de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares e cerebrovasculares, além das complicações a longo prazo, incluem disfunção e falência de vários órgãos, especialmente rins, olhos, nervos, coração e vasos sanguíneos que a patologia pode ocasionar no indivíduo.

(MOREIRA; BARRETO; DEMPSTER, 2015; SANTOS et al., 2015 Apud Kelvin Leite Moura et al., 2019)

Justifica-se esse relato pois, acredita-se que através da vivência na extensão torna-se possível articular os saberes entre a teoria e a prática, o entendimento da importância da pesquisa e de respostas a sociedade, além de estimular o discente a posicionar-se diante da informação, propiciando enriquecimento do aprendizado, possibilitando-o interagir de forma crítica e ativa com o meio físico e social. Nessa perspectiva, o presente trabalho objetiva descrever as ações do projeto Rede de cuidados em Diabetes Mellitus em uma comunidade no interior da Bahia evidenciando sua relevância na prevenção e promoção da doença.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma proposta de estudo de campo, tipo relato de experiência, de corte transversal, descritivo, retrospectivo e intervencionista populacional composta por pessoas com diabetes mellitus e seus familiares e com riscos de desenvolver diabetes, cadastradas em Unidades de saúde da Família de um município no interior da Bahia durante o intervalo de tempo de um ano. Os cenários foram as unidades de saúde da família (USF), espaços que serviram para realizações das Feiras de Saúde abertas à comunidade com aferição de Pressão arterial, glicemia, peso e altura, parcerias em mutirões para pessoas com diabetes, atividades educativas envolvendo também os familiares e a comunidade adstrita as USFs do município. Obteve-se como cenário também as residências, local em que eram realizadas a visita domiciliar, na qual era aplicado o questionário de investigação de qualidade de vida e enfrentamento da doença, realizada anamnese, medida de pressão arterial e dados antropométricas (peso, altura, índice de massa corpórea, medida da circunferência abdominal), e um Hospital de Olhos considerado referência para região, no qual acontece anualmente o maior Mutirão do Diabetes do município .

Para a realização das atividades propostas pelo projeto de extensão, faz-se necessário reuniões mensais para o planejamento das ações que serão desenvolvidas ao longo do ano. As ações são organizadas conforme as metas que necessitam ser alcançadas e perpassam pela pesquisa bibliográfica, conhecimento e interação com o ambiente em que se presta a assistência, com intuito da criação de vínculo e responsabilidade do grupo frente aos profissionais da instituição bem como aos usuários do serviço de saúde.

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O importante, no rastreamento dos riscos para diabetes nos próximos dez

anos, é identificar quais os fatores que mais impactam em determinada população e, assim, poder implementar ações de promoção e prevenção ao desenvolvimento de DM.

De acordo com a Federação Internacional de Diabetes, os fatores de risco para DM2 são: excesso de peso, história familiar de diabetes, dieta pouco saudável, aumento da idade, hipertensão arterial, etnia, inatividade física, intolerância à glicose, história de Diabetes Mellitus gestacional e a má nutrição durante a gravidez. (BRASIL, 2006)

O Ministério da Saúde preconiza o rastreamento de pessoas em risco de desenvolver o DM2 na Atenção Básica de Saúde realizado principalmente pelo enfermeiro por meio da consulta de enfermagem. (BRASIL, 2013)

Participaram da amostra na feira de saúde 196 pessoas acima de 35 anos adstritas a uma unidade de saúde da ESF. A amostra esteve representada por indivíduos de faixa etária entre 35 a 70 anos. Observa-se que se trata de uma população em sua maioria com idade acima de 64 anos (42,3%) e do gênero feminino (66,8%).

Nos antecedentes familiares temos 96 (49%) com história de diabetes na família. Em relação à medida de circunferência abdominal 127 pessoas (64,8%) apresentaram valor dentro da classificação muito aumentada, ou seja, valores de 92 cm para homens e 82 cm para mulheres. Ao analisarmos o Sedentarismo observou-se que 72 (36,7%) são sedentários.

A ocorrência do alto risco foi maior no sexo feminino (50,4%) em relação ao masculino (21,5%), na faixa etária entre 54 a 64 anos (48,9%), apresentado um valor de significância alta. Dentre os participantes da pesquisa com risco elevado foi observado ainda uma circunferência abdominal elevada (40,8%), referência de sedentarismo em 46% da amostra, de hipertensão arterial em 63,6%, história de diabetes na família em 62,5%. Ainda apresentaram um índice de massa corpórea na sua maioria em obesidade (52,3%) e sobrepeso (46,3%) afirmando a importância do controle de peso na prevenção do Diabetes Mellitus, uma vez que houve uma relação fortemente significativa estatisticamente.

Em relação ao baixo risco de desenvolver diabetes no intervalo de 10 anos observa-se no estudo a relação entre a idade, abaixo de 45 anos (40%), circunferência abdominal normal, ou seja, abaixo de 94cm nos homens e 80cm nas mulheres (57,1%); realizam de algum tipo atividade física (33,3%), encontram-se, em sua maioria com peso normal (43,1%), ou seja, < 25 kg/m<sup>2</sup>, 27% sem antecedentes familiar de diabetes.

Estes dados demonstram a importância de manter os fatores de risco modificáveis dentro dos parâmetros de normalidade, com manutenção de um estilo de vida saudável com adequação do peso, prática de atividade física, ausência de

obesidade central e uma alimentação saudável.

Em relação a qualidade de vida de pessoas com diabetes a amostra foi constituída na sua maioria por pessoas do sexo feminino (63,4%), com mediana de idade de 65,5 anos. Dentre eles, 36,6% encontravam-se na faixa etária abaixo de 60 anos. No que diz respeito ao perfil clínico dos participantes: 80,5% estavam acima do peso, 57,31% apresentava hipertensão arterial sistêmica e 92,68% tinham glicemia capilar alterada, ou seja, acima de 200mg/dl.

Em relação a amostra de 101 pessoas com DM da mesma unidade de saúde que participou do mutirão de diabetes para identificação de complicações crônicas, 66 (65,35%) eram do sexo feminino, a idade variou entre 28 e 80 anos (média de 55 anos), sendo que a maior parte da amostra se encontrava na faixa etária acima de 66 anos (41,58%) e de 56 a 65 anos (32,67%).

A prevalência de Retinopatia Diabética foi de 33,66% (34). Dos pacientes com RD: 38,23% dos olhos avaliados apresentavam a forma não proliferativa leve; 29,41%, a forma não proliferativa moderada; 9,37%, a forma não proliferativa severa; 2,94%, a forma não proliferativa estágio pós-laser, 11,76% a forma proliferativa e 2,94% a forma proliferativa pós laser. A prevalência de indicação de tratamento com fotocoagulação a laser devido a RD foi de 29,41%.

Em relação as alterações nos exames dos pés observaram-se que 48,51% (49) apresentaram insensibilidade nos pés ao teste com o monofilamento (correspondendo a neuropatia sensitiva protetora plantar); 21,78% (22) tinham história de úlcera passada e atual (representando o risco maior com avaliações e intervenções mensais); 17,82% (18) apresentaram deformidades nos pés (correspondendo ao risco de grau 2, conforme o Consenso Internacional do Pé diabético); 62,38% (63) apresentaram ausência ou diminuição dos pulsos tibial posterior e pedioso (indicativo de doença vascular periférica). A maioria dos pacientes possuía micoses nos pés 48,51% (patologia não-ulcerativa tornando-se porta de entrada para lesão nos pés e infecção, aumentando o risco de amputação), sendo que 81,19% usavam calçados inadequados (causa de trauma e lesão nos pés, por ausência de sensibilidade).

Além das ações apresentadas, o projeto também desenvolveu na campanha do novembro Azul, trabalhando em parceria com a ONG Unidos pelo Diabetes e um Hospital de Olhos Referência para a cidade. O Projeto atua junto a essa campanha sendo responsável pela Equipe do Exame dos Pés, com o objetivo de identificar fatores predisponentes para o desenvolvimento do pé diabético, bem como auxiliar na entrada do cliente na rede de cuidados do município.

O programa HIPERDIA foi criado pelo Ministério da Saúde, em 2002, no Plano de Reorganização da Atenção a Hipertensão Arterial Sistêmica e ao Diabetes Mellitus, estabelecendo metas e diretrizes para ampliar ações de prevenção, diagnóstico, tratamento e controle dessas doenças, mediante a reorganização do

trabalho de atenção à saúde. Segundo PEREIRA (2013), a otimização da cobertura do programa HIPERDIA deve, ao longo dos anos, resultar em melhorias significativas na qualidade de vida da população, na sua morbimortalidade e no sistema de saúde brasileiro. Diante do exposto, entende-se que capacitar a rede, principalmente mantendo a equipe de Enfermagem atualizada acerca das condutas indispensáveis na consulta também é uma forma de promover saúde. (PEREIRA, 2013)

Assim, com base nas atividades desenvolvidas, identificou-se a população de risco para o desenvolvimento do diabetes; houve interação com a equipe das Unidades de Saúde da Família de maneira interdisciplinar; reconheceu-se as complicações crônicas do diabetes (pé diabético, retinopatia, neuropatia); realizou-se o manejo clínico do diabetes através da realização de consultas, e definição de condutas terapêuticas apropriadas; realizou-se capacitação com os profissionais de saúde para o manejo do diabetes mellitus, principalmente com a equipe de Enfermagem da atenção primária do município, visando implementar de fato uma consulta de HIPERDIA com enfoque na prevenção das complicações crônicas e da adesão ao tratamento de maneira contínua, além de capacitações com os agentes comunitários de saúde que constituem o principal elo entre a comunidade e as Unidades; realizou-se também ações de educação em saúde com o paciente e família.

No estudo onde avaliou-se conhecimento e enfrentamento da doença das pessoas com diabetes e seu familiar-cuidador, verificou-se que após a comparação do conhecimento do familiar com o da pessoa com a referida patologia, percebeu-se que a insuficiência de conhecimento acerca do diabetes foi significativa para ambos, o que concorda com estudos que relatam que a falta de conhecimento do familiar dificulta o controle metabólico da pessoa com DM, já que a família assume grande parcela do cuidado e é influenciadora das ações, sendo assim.

Percebeu-se também, que o processo de enfrentamento do diabetes está diretamente relacionado com a compreensão do familiar sobre a sua representatividade na vida da pessoa com DM, já que à medida que o familiar cuidador compreende a importância da sua participação no processo de tratamento, oferecendo apoio e motivação para aceitação da doença e adesão às modificações no estilo de vida, haverá uma mudança menos sofrida da dinâmica familiar, e conseqüentemente, melhora da qualidade de vida para ambos.

Foi realizado também capacitação dos enfermeiros da atenção básica com construção coletiva de um protocolo de consulta de enfermagem a pessoas com DM, bem como treinamento teórico e prático para exame dos pés. Ocorrerão capacitação para os agentes comunitários de saúde divididos por módulo assistencial totalizando cerca de 400 ACS treinados para orientar as pessoas com DM no domicílio e relação aos cuidados com hipoglicemia e hiperglicemia, cuidados com o corpo e os dentes,

cuidados com os pés, uso, armazenamento e transporte de insulina, monitoramento de glicemia capilar em domicílio e orientações com alimentação.

Mediante as intervenções realizadas acredita-se que os resultados foram satisfatórios pois, houve um fortalecimento do vínculo cliente, equipe da unidade de Estratégia de Saúde da Família -ESF e integrantes do projeto Rede de Cuidados em Diabetes. Notou-se fortalecimento da atenção básica, implantação de ações de promoção a saúde da população com diabetes, consolidação da linha de cuidado do adulto diabético, implantação de ações de promoção a saúde da população em geral e de risco.

Nessa perspectiva, através das atividades desenvolvidas ao longo do período, nota-se que o projeto de Extensão contribuiu de maneira positiva e eficaz para o desenvolvimento discente, sendo capaz de fomentar o eixo integrador ensino, pesquisa e extensão, além de aprimorar o elo assistencial e humanizado.

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento de ações relatadas pelo Projeto durante este estudo certamente trouxe benefícios significativos na vida dos indivíduos acometidos com o Diabetes. Espera-se que se tenha contribuído de maneira positiva no acompanhamento do usuário com DM e dos profissionais parceiros do Projeto nas Unidades de ESF.

Por meio das intervenções realizadas pela Extensão torna-se possível proporcionar subsídios para controle dos fatores de risco dos usuários, bem como estimular o autocuidado e minimizar possíveis complicações, além de ser um meio de sanar dúvidas, compartilhar conhecimentos, esboçar angústias e anseios. A vivência constante no campo de trabalho une a universidade da comunidade, atendendo, quando é possível, as solicitações e estabelecendo um eixo integrador com a população e rede básica.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus**. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diabetes Mellitus** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 64 p. il. – (Cadernos de Atenção Básica, n. 16).

MOITA, F. M. G. S. C; ANDRADE, F. C. B; Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. **Revista Brasileira de Educação**, v.14, n.41, mai. / ago., 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v14n41/v14n41a06.pdf>>. Acesso em: 09 out. 2019

MOURA, K. L. M. et al. Estilo de vida e autopercepção em saúde no controle do Diabetes Mellitus tipo 2. **Revista Ciênc. Méd. Biol.** v. 18, n. 1, p. 52-60, jan./abr. 2019. Disponível em: <<https://www.politicasculturaisemrevista.ufba.br/index.php/cmbio/article/viewFile/28426/19149>>. Acesso em: 09 out. 2019

PEREIRA, T.S. **Contribuições do Hiperdia no controle dos pacientes hipertensos.** 2013. 47f. Trabalho de conclusão de curso. Curso de Especialização em Atenção básica em Saúde da Família. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2013

RODRIGUES, A. L. L. et al. Contribuições da Extensão Universitária na sociedade. **Cadernos de Graduação - Ciências Humanas e Sociais**, v. 1, n.16, p. 141- 8, 2013. Disponível em: <<https://periodicos.set.edu.br/index.php/cadernohumanas/article/viewFile/494/254>>. Acesso em: 09 out. 2019

ROCHA, R. M. et al. Identificação de risco de lesão por pressão em indivíduos hospitalizados: uma experiência extensionista. **Revista Focando a Extensão**, v. 5, n. 7, 2017. Disponível em: <<http://periodicos.uesc.br/index.php/extensao/article/download/1907/1451>>. Acesso em: 09 out. 2019

## ÍNDICE REMISSIVO

### SÍMBOLOS

(Auto)avaliação 33, 158, 159

#### A

Acessibilidade ao idoso 122

Adam 153, 154, 155, 156, 157, 158, 165

Aprendizado 6, 54, 55, 72, 153, 155, 156, 158, 169

Atenção primária à saúde 4, 167, 168

Audição 2, 3, 5, 6, 7, 8, 147, 155

#### B

Bothrops 44, 45, 48, 49, 50

#### C

Camisinha 22, 25, 26, 30, 32, 33, 34

Câncer 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198

Competência profissional 88, 98

Cuidados críticos 79, 81

Cuidados de enfermagem 19, 70, 82, 159

Cuidados paliativos 61, 63, 64, 65, 66, 68

#### D

Diabetes mellitus 36, 37, 39, 42, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 115

Doenças da córnea 100

Domicílio unipessoal 180, 181, 184, 186, 187, 189

Dor 17, 42, 44, 48, 62, 63, 66, 67, 75, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 145

#### E

Educação em saúde 2, 4, 58, 168, 169, 171, 172, 173, 174

Educação permanente 2, 4, 54, 61, 67, 72, 87, 88, 93, 96, 97, 98, 99

Educação superior 88

Enfermagem pediátrica 168, 177

Enfermeiros 37, 39, 58, 65, 68, 71, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 96, 97, 98, 103, 144

Epidemiologia 33, 44, 50, 51, 133, 191, 192, 193, 194

Estratégias locais 88

Extensão 4, 16, 39, 42, 53, 54, 55, 59, 60, 69, 70, 71, 72, 73, 168, 169, 173, 177

#### F

Fatores de risco 53, 56, 59, 74, 75, 82, 100, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 115, 118, 151

## G

Gerenciamento 11, 15, 89, 99, 173

Gerontologia 121, 122, 123, 129, 141, 189, 190

## H

Hipertensão arterial 36, 37, 39, 56, 57, 74, 112, 115

Hospitais 66, 85, 88, 97, 123, 129, 146

Humanização 23, 63, 142, 143, 144, 145, 146, 150, 151, 176

## I

Idam 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 164, 165, 166

Idoso 17, 18, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 128, 129, 131, 132, 133, 136, 140, 141, 179, 180, 181, 183, 184, 186, 187, 188, 189, 190

Independência 127, 128, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188

## M

Morte 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 113, 135, 181, 186, 194

## P

Pessoas em situação de rua 69, 70, 71, 72, 73, 77, 78

Polimedicação 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 119, 120

Práticas integrativas e complementares 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42

Prematuridade 142, 144, 149, 150

Preservativo 22, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 133, 136

Processo de trabalho 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 66, 70, 72, 74, 87, 88, 89, 92, 96, 97, 156, 160, 161

Profissional de enfermagem 61, 94

Promoção da saúde 2, 4, 5, 9, 37, 38, 39, 40, 103, 127, 168, 169, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 188, 199

## Q

Qualidade de vida 38, 42, 55, 57, 58, 66, 96, 116, 118, 121, 122, 123, 124, 128, 129, 130, 131, 132, 139, 140, 144, 169, 170, 181, 182, 187, 188, 189

## S

Saúde do homem 22, 23, 24, 32, 33

Saúde do idoso 109, 129, 131, 179, 181, 189

Saúde escolar 168

Saúde holística 70

Saúde pública 3, 14, 19, 37, 40, 44, 45, 54, 92, 95, 129, 139, 141, 178, 186, 199

Sistema vestibular 142, 143, 144, 146, 147, 149, 150

Sucção 79

## U

Unidade de terapia intensiva 61, 63, 64, 65, 68, 79, 80, 81, 82, 86, 100, 101, 102, 104, 105, 107, 108, 142, 143, 144, 151

Unidade de terapia intensiva neonatal 142, 143, 144, 151

Unidades de terapia intensiva 65, 68, 78, 79, 83, 95, 100, 108

## V

Vacinação 6, 11, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 73, 170

Vitamina d 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198

